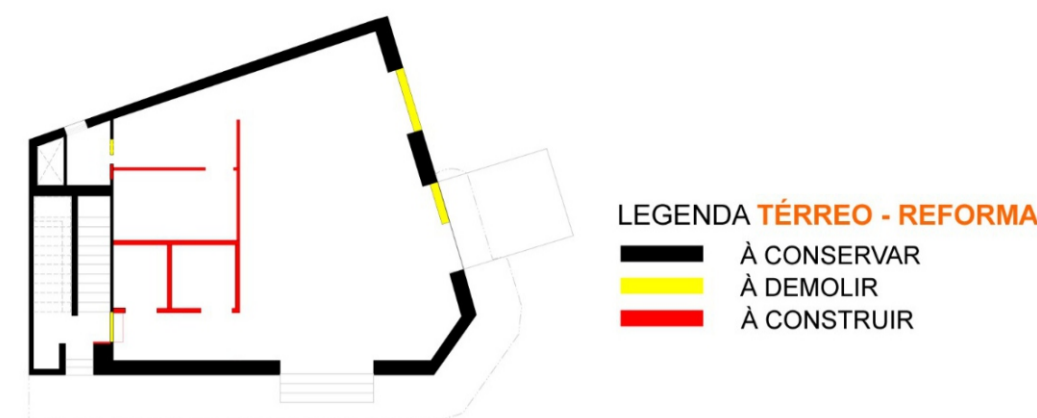
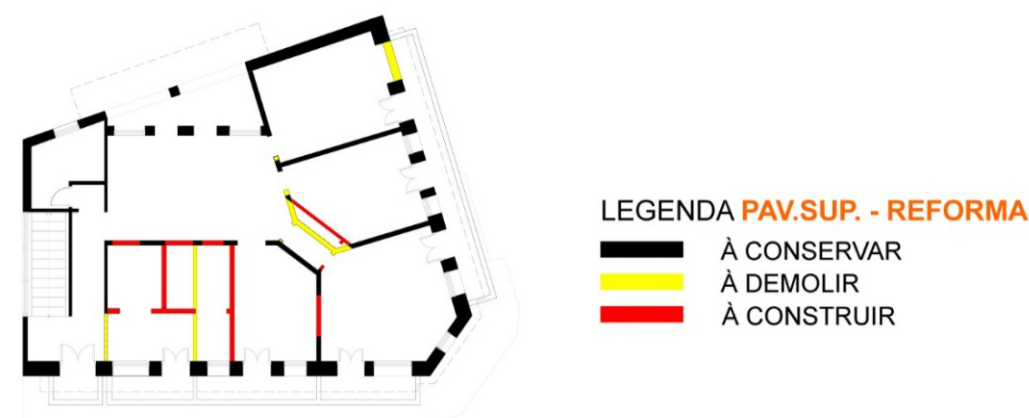


**MEMORIAL DESCRITIVO | EDIFÍCIO PAU DO MEIO**

O Edifício Pau do Meio faz parte do conjunto de edificações históricas inseridas no contexto da Feira Central. Sua construção remonta entre as décadas de 1930 e 1940, servindo para diferentes usos, como casa de jogos, comércio, dentre outras funções. O edifício possui uma linguagem no estilo Art Deco, e atualmente parte de seus elementos arquitetônicos encontram-se degradados e em estado de má conservação. A necessidade de valorizar, preservar e garantir a vitalidade da edificação é reforçada pela ideia de realizar uma intervenção procurando distinguir o novo do antigo, além disso, de realizar modificações somente quando necessário. Com base nisso, a proposta de restauração do edifício é baseada na Teoria da Restauração de Cesari Brandi, e as premissas adotadas têm como objetivo evitar o falso histórico e ressaltar a unidade estilística presente na edificação. Sendo assim, para se adaptar a função administrativa, propõem-se resguardar a linguagem externa do prédio, ajustando e acomodando apenas o programa de necessidades criado. No pavimento térreo, um espaço de recepção e exposição artística acolhe e integra transeuntes, visitantes e funcionários da edificação, enfatizando e dando protagonismo à cultura da cidade. O pavimento ainda conta com uma sala administrativa e área de serviço. O acesso ao piso superior é realizado por meio da escada e pela plataforma para PCD. Nesse piso se acomoda salas administrativas, sala de reunião, copa e almoxarifado. Não obstante, o pavimento conta ainda com um espaço de integração e convívio entre os profissionais e demais pessoas que acessem a área. Com relação à cobertura, optou-se pela inserção da telha metálica termoacústica cor telha, buscando assim, integração e relação com as características encontradas nas edificações do entorno.



**PLANTA BAIXA TÉRREO | ESC. 1:250**  
REFORMA EDIFÍCIO PAU DO MEIO



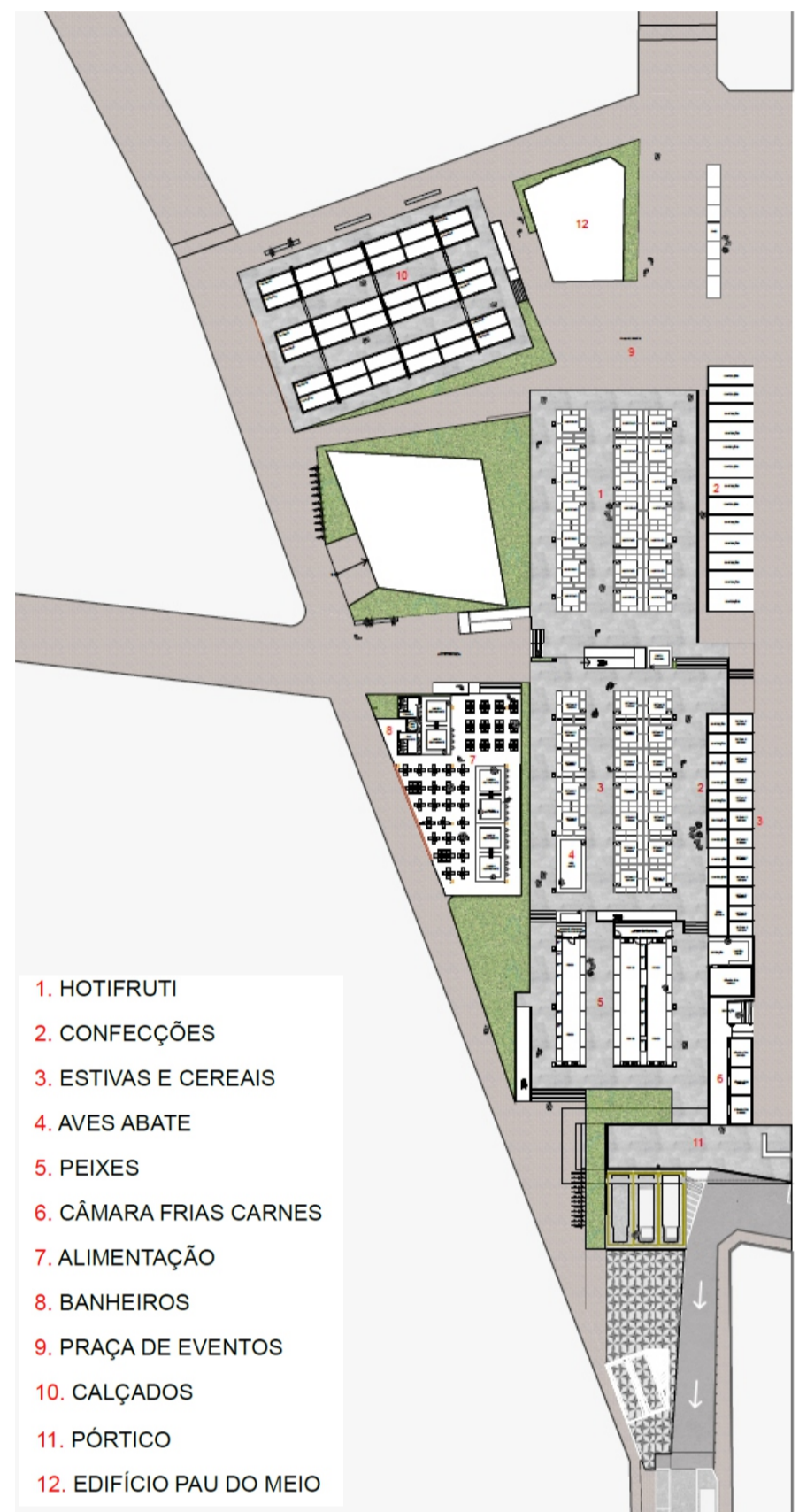
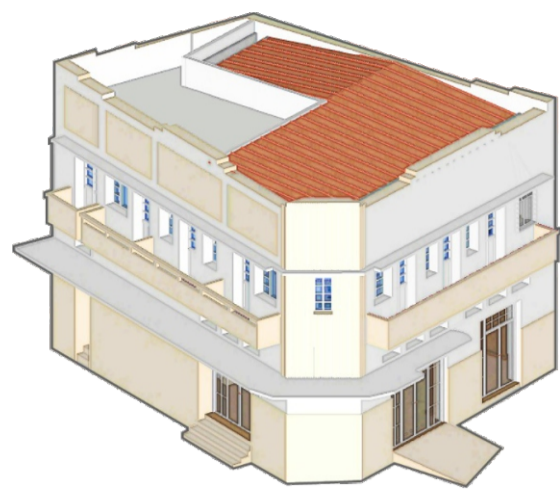
**PLANTA BAIXA PAV.SUP. | ESC. 1:250**  
REFORMA EDIFÍCIO PAU DO MEIO



**PLANTA BAIXA TÉRREO | ESC. 1:250**  
PROPOSTA EDIFÍCIO PAU DO MEIO



**PLANTA BAIXA PAV.SUP. | ESC. 1:250**  
PROPOSTA EDIFÍCIO PAU DO MEIO

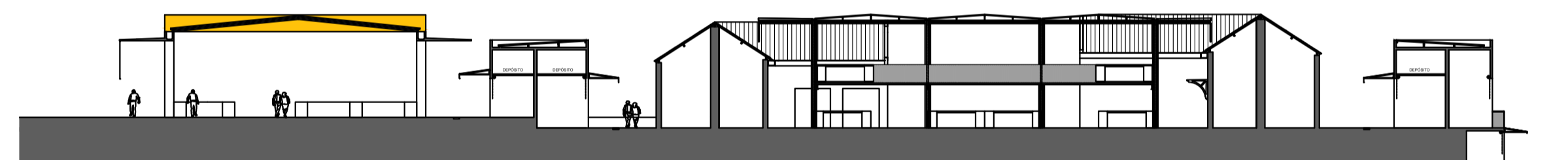


- 1. HOTIFRUTI
- 2. CONFEÇÕES
- 3. ESTIVAS E CEREAIS
- 4. AVES ABATE
- 5. PEIXES
- 6. CÂMARA FRIAS CARNES
- 7. ALIMENTAÇÃO
- 8. BANHEIROS
- 9. PRAÇA DE EVENTOS
- 10. CALÇADOS
- 11. PÓRTICO
- 12. EDIFÍCIO PAU DO MEIO

**PLANTA BAIXA | ESC. 1:250**  
PROPOSTA LARGO PAU DO MEIO



ACESSO PELA RUA DR. ANTÔNIO DE SÁ / RUA CARLOS AGRA



**PLANTA BAIXA | ESC. 1:250**  
PROPOSTA LARGO PAU DO MEIO



PERSPECTIVA GERAL | LARGO PAU DO MEIO - FEIRA CENTRAL

O Largo Pau do Meio está inserido na dinâmica da Feira Central e atualmente apresenta espaços em sua maioria, com inúmeras propostas de intervenção. Sendo assim, a proposta tem como premissa principal garantir a salubridade, conforto e segurança dos feirantes, além de disciplinar o fluxo de veículos no local, promovendo a acessibilidade universal. Nesse interim, ressalta-se a necessidade de respeitar os aspectos sociais, antropológicos e comportamentais dos feirantes, atores sociais fundamentais na caracterização e identidade da Feira ao longo de sua consolidação na área em questão. Outra premissa adotada leva em consideração a paisagem dos edifícios patrimoniais e seus elementos característicos originais. Dessa forma, optou-se pela realocação parcial e estratégica para liberação dos visuais e desobstrução das ruas proporcionando conforto para os frequentes. Sendo assim, os usos que estavam obstruindo os principais visuais da paisagem, sobretudo os edifícios patrimoniais na Rua Carlos Agra foram realocados para um patamar superior e passaram a comportar atividades gastronômicas, como lanchonetes, ao passo que outros usos, como o setor de hortifrutigranjeiro foram relocados para debaixo da cobertura do Largo do Pau do Meio. O projeto possui ainda uma grande cobertura, utilizando um sistema construtivo modular, pré-fabricado e reciclável, que proporciona maiores vãos. Sendo assim, optou-se pela estrutura metálica, por atender todas as necessidades do projeto e da área em questão, bem como favorecer a construção em etapas estratégicas, uma vez que esse sistema não ocasiona tanto transtorno no ato do redesenho da área. Nas estratégias relacionadas à topografia, buscou-se adaptar o projeto ao contexto físico da área, resultando na solução através de patamares, com rampas e escadas que se acomodam ao relevo do local, assegurando, sobretudo a acessibilidade. Em vistas de garantir a sustentabilidade da área, utilizou-se como estratégias o reuso de águas pluviais e a provisão de energia solar. Além disso, alguns jardins favorecem o sistema de drenagem. O pórtico de entrada sinaliza o acesso principal e disciplina carga/descarga funcionalmente. Além disso, buscou-se uma melhor forma de posicionar as docas, conforme determinações da vigilância sanitária. Também houve uma preocupação com relação ao setor de triagem estar próximo das câmaras frias.

